



Editorial

Cyberbullying: Como conter a violência e o assédio virtual em um mundo cada dia mais conectado.

O cyberbullying, um tipo particular de assédio praticado através da *Internet* - principalmente por meio de redes sociais e grupos de discussão - pode chegar a ser tão cruel e violento quanto o bullying físico ou presencial. Suas consequências são graves e podem causar danos reais, mas nem sempre quem o pratica está consciente da gravidade do que está fazendo.

Com a crescente popularização da *Internet* e a maior participação e engajamento nos meios virtuais de interação, o meio virtual passou a desempenhar um papel relevante na vida social de muitas pessoas que desse meio participam. O que antes era apenas mais uma forma de interação, tornou-se a principal e esse papel central desempenhado pelas redes sociais na vida de muitas pessoas esconde um perigo cada dia maior: o de confundirmos nossos perfis virtuais com nosso eu real. Trazendo para o mundo real as consequências virtuais de uma batalha por atenção que supera em muito o limite da razoabilidade do que seria feito de fato presencialmente.

Mas como evitar as consequências indesejáveis da interação virtual e impedir que o assédio virtual tome uma proporção indesejável em nossas vidas?

Confira a seguir algumas dicas sobre como evitar o assédio virtual e como agir caso isso venha a acontecer com você um dia.

1. Ignore. Quem provoca quer atenção, quer viver o espetáculo. Encontrou no assédio virtual e na humilhação pública um meio de expiar seus próprios erros através do linchamento virtual de alguém mais fraco, incapaz de se defender ou que ainda não viveu a mesma experiência indesejável. Muitas vezes simplesmente ignorar as constantes provocações seja a única resposta viável, até que as atenções de quem persegue voltem-se à um novo alvo mais interativo e interessante, mais disposto a participar como vítima da dinâmica que vinha sendo até então organizada.
2. Bloqueie. Não é por acaso que todas as redes sociais permitem a seus usuários bloquear pessoas indesejadas. O assédio virtual é um problema grave e que preocupa todas as grandes redes sociais da atualidade. O assédio constante desestimula a participação dos usuários e compromete a sustentabilidade desses meios de interação social no futuro.
3. Saia. Muitas vezes o motivo que desencadeia a perseguição e o assédio decorre da participação em algum grupo, fórum, ou lista de e-mails e tem origem na dificuldade que muitas pessoas têm em aceitar e entender opiniões diferentes. A longo prazo, grupos,

fóruns e listas tendem a se tornar cada vez mais homogêneos e por isso também mais intolerantes com relação a opiniões divergentes. Se você perceber que a maioria dos participantes ativos não concorda com você, sair talvez seja a melhor alternativa. Nem todos precisam ter a mesma opinião que e você também não precisa ceder a opiniões com as quais não concorda apenas para estar ali. Explique os motivos pelos quais está saindo e convide outros que pensem como você para discutir novas ideias em um novo grupo. Poder encontrar pessoas que pensem como nós é uma das coisas positivas de se viver em sociedade, mesmo que sempre sejamos a minoria.

4. Peça ajuda. Se mesmo assim a perseguição e o assédio continuarem, talvez seja necessário dar à questão a seriedade que ela merece. A Internet não é uma “terra sem lei” e as condutas praticadas na rede tem consequência reais e podem sempre ser discutidas fora dela. Com o auxílio de um advogado, levar a discussão *on-line* para o fórum exige esforço e trabalho, mas se mostra como uma alternativa cada dia mais utilizada por quem se sente profundamente ofendido ou incomodado com as consequências reais do assédio virtual sofrido, profissionais como atores, cantores, palestrantes, pessoas públicas e políticos, mais acostumados a lidarem com esse tipo de conflito e suas consequências.
5. Vivencie. Se nenhuma das opções anteriores parece uma alternativa razoável para você, simplesmente continue. Conflitos e divergências de opiniões são normais e muitas vezes infelizmente não há nada o que possa ser feito que dê um fim definitivo ao conflito. A *internet* proporcionou a todos nós uma oportunidade de se manifestar, mas não deu a ninguém as ferramentas necessárias para evitar os incômodos e aborrecimentos que isso pode causar em nosso dia a dia. Entender que existem pessoas que possam pensar diferente do que nós mesmos e que possam expressar isso de forma inconveniente, insistente e extremamente desagradável faz parte de um amadurecimento pessoal e do

início de uma vida adulta saudável e produtiva.

Conflitos e divergências de opinião sempre existirão, mas respeito mútuo não é algo natural em todos os meios e ocasiões.

Aceitar que pessoas podem ser inconvenientes e abusivas e que mesmo assim essas pessoas possam em determinados meios e ocasiões parecerem ser a maioria é o melhor meio de expandirmos nossa percepção da realidade e nos vermos livre dessa bolha de vidro que nos protege de toda opinião contrária ao que pensamos e achamos certo hoje em dia.

O bullying e o assédio virtual existem e podem ter consequências sérias e reais, mas grande parte dessas consequências dependem apenas da importância que nós mesmos damos ao meio virtual em decorrência disso. Grande parte do que há na Internet não é verdadeiro e acreditar que todos possam acreditar no que é dito por outros a nosso respeito reflete apenas a nossa própria visão do mundo, e o quanto essa visão pode ser revista em decorrência dessa experiência vivida.

Novos Membros

A Mensa Brasil dá as boas vindas aos novos membros dos meses de novembro e dezembro de 2016:

Ana Isabel Medeiros Toledo	Belo Horizonte	MG
Cicero Ricardo Batista Lopes	Rio de Janeiro	RJ
Lucas M. de Paula Corrêa	Brasília	DF
Gabriel M. da Silva Duarte	Pres. Prudente	SP
Rafael Coimbra Sfoggia	Porto Alegre	RS
Alexandre Alves Duran	S. B. do Campo	SP
Matheus B. dos Reis Silva	São Paulo	SP
Gianfranco Muncinelli	Curitiba	PR
Gustavo Correa Madeira	Belo Horizonte	MG

Recadastramento

Por Marcel Giovani Kroetz, membro desde janeiro de 2013. Curitiba, Paraná.

Através do cruzamento das informações constantes no antigo cadastro e das informações sobre os psicólogos responsáveis pela aplicação dos testes, apurou-se 473 membros, de 1413 membros cadastrados no total, sobre os quais pôde-se obter simultaneamente todas as informações sobre o nome do candidato, data de realização do teste, psicólogo responsável e percentil.

Este trabalho é fruto de um longo processo de verificação cadastral e auditoria e tem por objetivo trazer novamente à Mensa Brasil a seriedade e organização que todos que dela participam esperam encontrar.

A todos sobre os quais foi possível recuperar as informações indicadas na ASIE 84-31 será enviado em seguida um mensagem informando o resultado obtido e um novo convite participar.

Estratégias para superar o lado sombrio das mídias sociais para a sustentabilidade organizacional

Sharma, Jitender. International Journal of Virtual Communities and Social Networking (IJVCSN) 8(1), 2016.

As mídias sociais têm proporcionado às organizações uma enorme plataforma para atingir massas e é considerada como uma ferramenta altamente eficaz para as organizações conectar e promover suas marcas e mensagens em todo o mundo com enorme potencial para atrair clientes com praticamente nenhum ou muito baixo investimento.

Ela deu às organizações um meio de inovação colaborativa onde o conhecimento compartilhado pode ajudar organizações a trazer inovação em seus produtos e serviços. Devido ao alcance das mídias sociais que pode resultar na disseminação de sentimentos positivos sobre os produtos ou serviços da organização muito rapidamente para um grande número de pessoas.

No entanto, mídia social é uma espada de ponta dupla.

Se ela tem potencial para ajudar a impulsionar os negócios de uma organização, também pode resultar na propagação de imagem negativa a uma velocidade muito rápida, e a um segmento de usuário muito grande.

Um único comentário negativo no blog ou no perfil da organização ou uma queixa por parte de algum cliente sobre o produto ou serviços de uma organização nas mídias sociais pode causar um impacto negativo e duradouro na reputação de uma organização e/ou de uma marca. Assim, a mídia social pode tornar ou manchar a sustentabilidade de uma organização. As organizações precisam estar sempre em alerta máximo.

No entanto, ficar longe de mídias sociais não é uma solução, pois você não é distante no mundo virtual da mídia social.

Qualquer um pode colocar qualquer coisa na mídia e propagação de informações é tão rápido que ninguém pode controlar sua divulgação.

Embora as organizações podem ser beneficiadas imensamente do uso de mídias sociais, há chances de que seus funcionários internos insatisfeitos, seus clientes ou até mesmo seus concorrentes podem estragar a sua imagem, colocando informações erradas, inverídicas ou indesejadas em mídias sociais.

Qualquer concorrente pode contratar hackers especializados ou hackers individuais podem cortar uma campanha de mídia da organização e transmitir uma mensagem totalmente oposta desenhada especificamente para manchar a imagem da marca da organização e até mesmo a chantagearem em busca de seus objetivos.

As organizações precisam manter um olho do falcão em tais assassinos da marca e sua atividade social e tomar medidas contrárias muito rapidamente a fim derrotar esse tipo específico de malfeitores.

Para ter sucesso em um ambiente tecnologicamente avançado, as organizações precisam usar as mídias sociais para sua própria vantagem. Elas precisam conquistar o lado sombrio da mídia social, permanecendo vigilante todo o tempo e adotar essas estratégias que não só contrapõem intenções maliciosas de malfeitores, mas que já tenham provado serem eficazes como estratégias de marketing para promover eficazmente os interesses da organização.

Nesse contexto, desenvolver estratégias sólidas com o objetivo de combater ataques de contra-informação, a disseminação de falsas informações e a proteção dos ativos sociais e intelectuais de qualquer organização se mostra como um dos principais desafios enfrentados pelo marketing atualmente.

Participe!

Novo grupo oficial restrito apenas aos membros da Mensa Brasil no Facebook:

facebook.com/groups/mensabrasil.official

Crianças em Destaque: Superdotação!

Por Gabriela Cioato Rizzon, membro desde maio de 2011. Curitiba, Paraná.

É normal que os pais costumem achar seus filhos fascinantes e excepcionais, imagino que todo pai ou mãe deseja que seu filho o seja, não é mesmo? Mas e quando a criança realmente tem um desempenho muito acima da média, o fazer?

Quanto mais nova a criança, mais difícil é determinar se ela mesmo ou não superdotada. Crianças pequenas são particularmente ainda mais difíceis de serem avaliadas. Esta avaliação deve ser feita sempre por um profissional de psicologia.

Reconhecidos dois dotes principais: o intelectual e o criativo, muito se ouve falar em crianças “superdotadas” e crianças “talentosas”. Apesar de ser comum entre as crianças superdotadas e talentosas a fala precoce, com um bom vocabulário, incluindo questões e observações perspicazes, e até mesmo aprenderem a ler bem antes da idade escolar, muitas destas crianças não leem antes de ir para a escola e demoram para começar a falar.

Outras características que uma criança superdotada pode apresentar é uma excelente memória, habilidade espacial para desenhar e montar jogos e quebra-cabeças, alta imaginação, tendência a questionar sempre e procurar saber como as coisas funcionam, talento para música, dança, entre outros.

Quando se tem apenas um filho, ou filhos de idades muito diferente, é um pouco mais difícil notar seu destaque, por isso é importante estimular as crianças desde cedo, mesmo que elas ainda não tenham sido diagnosticadas com superdotação.

Mesmo que a criança não seja superdotada, para seu melhor desenvolvimento intelectual e criativo, a criança deve estar sempre saudável e ser criada em ambientes estimulantes e divertido. A curiosidade das

crianças deve ser encorajada e elas devem ser estimuladas sempre com novos desafios. Porém, sem nunca serem pressionadas demais.

Ao contrário do que se imagina, superdotados não são gênios que tem uma memória perfeita e sempre acertam tudo, eles vão errar, mas apenas um pouco menos. Seu desempenho estará acima do esperado para sua idade, porém não se deve esperar que sejam “robozinhos” como se vê comumente estereotipado nos cinemas. Antes de mais nada são crianças, e devem ser tratadas como crianças, não como adultos em miniatura.

Toda criança precisa de amor, carinho e atenção. Infância é um momento especial, em que se desenvolve o intelecto e a personalidade, mas é importante que também haja diversão.

Se você tem um filho superdotado ou talentoso, você provavelmente tem em casa uma criança inventora, com ideias brilhantes, com características excepcionais para sua idade, com bastante criatividade, facilidade nos estudos e sempre sedenta por estímulos novos e interessantes, não é mesmo?

Então venha fazer parte da coluna Crianças em Destaque, Superdotação!

Cada história compartilhada ajudará outros pais a potencializar o desenvolvimento de seus filhos, ajudando a entender melhor o mundo das crianças com altas habilidades.

Conte-nos uma de suas histórias, uma situação onde seu filho se saiu-se muito bem, alguma invenção que ele criou, quais atividades vocês ofereceram aos pequenos para estimulá-los até aqui, como vocês garantem uma alimentação correta e saudável para seu melhor desenvolvimento, ou simplesmente nos envie um curto depoimento sobre o que é para você ter um filho diferente dos demais.

Entre em contato através do e-mail contato@mensabrasil.com.br e participe!

As histórias dos seus pequenos podem ser inspiradoras para que outros pais possam melhor entender e estimular seus filhos assim como você.

Morre Zygmunt Bauman, o sociólogo da "modernidade líquida"

Faleceu nesta segunda-feira (9) o sociólogo Zygmunt Bauman, aos 91 anos, em Leeds, cidade inglesa onde morava, desde 1971.

Nascido em Poznan, no oeste polonês, em 1925, Bauman serviu na Segunda Guerra Mundial, e, em seguida, fez parte do Partido Comunista Polaco. Anos mais tarde, formou-se em sociologia. Como professor na Universidade de Varsóvia, teve algumas de suas publicações censuradas e acabou afastado em 1968.

Após sofrer perseguições antissemitas na Polônia, partiu para a Inglaterra, onde trabalhou como professor titular da Universidade de Leeds.

De todas as suas contribuições, a obra Modernidade e Holocausto talvez tenha sido a mais emblemática. Lhe rendeu, em 1989, o Prêmio Europeu Amalfi de Sociologia e Ciências Sociais.

Um dos maiores filósofos da atualidade, Bauman foi responsável por cunhar o conceito de "modernidade líquida", usada para definir as condições da "pós-modernidade". Utilizada pelo pensador como uma forma de discutir as transformações do mundo moderno nos últimos tempos, Bauman escolheu o termo "líquido" como metáfora para ilustrar o estado dessas mudanças em nossas relações sociais contemporâneas: facilmente adaptáveis, fáceis de serem moldadas, incapazes de manter suas formas originais. efêmeras, sem qualquer solidez que as permita manter qualquer forma fixa por muito tempo. As formas de vida moderna, segundo Bauman, se assemelham pela vulnerabilidade e fluidez.

Além da modernidade no geral, suas mais de 50 obras e diversos artigos se dedicam a temas como o consumismo, a globalização e as transformações nas relações humanas. Em um de seus best-sellers, Amor Líquido, de 2003, ele discute como os relacionamentos de hoje em dia tendem a ser menos frequentes e duradouros.

Vale a pena ler:



Amor Líquido: Sobre a fragilidade dos laços humanos. Zygmunt Bauman, 192 páginas. Ed. Jorge Zahar, 2004.

Desafio!

Por Cicero Ricardo Batista Lopes, membro desde dezembro de 2016. Rio de Janeiro, Capital.

Alberto e Bernardo acabam de conhecer Carla e querem saber o dia de aniversário dela. Então Carla dá aos dois uma lista com possíveis datas:

15 de maio	16 de maio	19 de maio
17 de junho	18 de junho	14 de julho
16 de julho	14 de agosto	15 de agosto
17 de agosto		

Carla diz a Alberto apenas o mês e a Bernardo apenas o dia do seu aniversário, respectivamente.

Alberto então diz: Eu não sei quando é o aniversário de Carla, mas eu sei que Bernardo também não sabe.

Bernardo diz: Inicialmente eu não sabia quando é o aniversário de Carla, mas agora eu sei.

Alberto então diz: Então, agora eu já sei quando é o aniversário de Carla.

Pergunta: Quando é o aniversário de Carla?

Achou fácil? Participe!

Envie sua resposta para desafio@mensabrasil.com.br e concorra a um brinde exclusivo da Mensa Brasil enviado pelos Correios.

A Mensa Brasil espera por você!

Expediente

Redação: Marcel Giovani Kroetz

Revisão: Gabriela Cioato Rizzon

Mensa Brasil Sociedade de Alto Q.I.

✉ contato@mensabrasil.com.br

 www.mensabrasil.com.br

📍 Caixa Postal 13.546
CEP 80.420-981
Curitiba, Paraná

 [/groups/mensa.brasil](https://www.facebook.com/groups/mensa.brasil)

 [/mensabrasil.oficial](https://www.facebook.com/mensabrasil.oficial)

Admissão

A Mensa Brasil é uma organização apolítica, não religiosa, mantida única e exclusivamente por seus membros e voluntários e cujos principais objetivos são:

1. Identificar e fomentar a inteligência humana para o benefício da humanidade;
2. Incentivar pesquisas sobre a natureza, características e usos da inteligência; e
3. Fornecer um ambiente intelectual e socialmente estimulante para os seus membros.

Para participar, é preciso apenas ter obtido uma pontuação igual ou superior a 98% da população em geral em algum teste padronizado de inteligência, adequadamente supervisionado por um psicólogo e organizado pela Mensa Brasil ou reconhecido por ela.

Confira a lista dos testes recomendados para admissão em mensabrasil.com.br/admissao.

Participe!

A Mensa Brasil espera por você!

Participe!

Envie seu artigo, puzzle, desafio ou comentários para revista@mensabrasil.com.br.

Nós esperamos por você!



© 2013 - 2016 Mensa Brasil Sociedade de Alto Q.I., todos os direitos reservados. Mensa Brasil Sociedade de Alto Q.I, Mensa Brasil e a logomarca "M" são marcas depositadas no Brasil por Editora Mensa Brasil S/S Ltda. A Mensa Brasil não possui ou defende qualquer opinião, nem expressa qualquer posicionamento político, ideológico ou religioso.

A Mensa Brasil reúne membros que representam muitos pontos de vista. Consequentemente, a Mensa Brasil como uma organização não expressa uma opinião, toma qualquer ação política além da publicação dos resultados das suas pesquisas, ou defende qualquer posicionamento ideológico, filosófico, político, ou de afiliação religiosa. Membros ou grupos de membros podem expressar opiniões como membros da Mensa Brasil, desde que as suas opiniões ou ações não sejam expressas como sendo da Mensa Brasil como uma organização. Todas as opiniões e pontos de vista são de exclusiva responsabilidade de seus autores.